

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 107

POSIÇÃO: 47

AUTOR PRINCIPAL:

CARLA MARINHO BARRETO GOIS

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

ACADÊMICA

CO-AUTORES: (no máximo 4)

1 - ELIAS RODRIGUES ARAÚJO

2 - LEONEL INÁCIO SANTOS DE CARVALHO

3 - JOÃO JOAQUIM FERREIRA NETO

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

1 – ACADÊMICO

2 – ACADÊMICO

3 - ORTODONTISTA

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

USO DE MOLA DIGITAL SOLDADA EM BARRA PALATINA, PARA CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR.

EIXO/ESPECIALIDADE:

ORTODONTIA

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso de mordida cruzada anterior em paciente infantil na dentição decídua, tratado na Clínica Integrada Infantil do Curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC. A mordida cruzada anterior é caracterizada por um ou mais incisivos ocluindo por lingual em relação aos incisivos inferiores, em posição de máxima intercuspidação habitual. Sua etiologia pode ser dentária, funcional ou esquelética. Embora sua prevalência seja baixa, a correção desta maloclusão deve ser realizada o mais precocemente possível, pois mordidas cruzadas tendem a se agravar com o tempo, e problemas causados por fatores dentários podem evoluir para esqueléticos. Dentre os benefícios da correção precoce, a melhora da relação interincisal reduz o risco de trauma periodontal, aumenta a autoestima, e normaliza o crescimento ósseo craniofacial. A paciente S. P. A. M., de 4 (quatro) anos de idade, gênero feminino, compareceu à Clínica de Odontologia Infantil do CESMAC, para correção de seus dentes tortos. Ao exame clínico, diagnosticou-se mordida cruzada anterior dentária nos dentes 51 e 61. Após avaliação do caso, optou-se pelo tratamento ortodôntico interceptativo com aparelho fixo, por exigir menor colaboração da criança. Planejou-se a correção das inclinações dentárias com mola digital dupla associada a barra palatina cimentada aos segundos molares decíduos superiores. Com apenas uma única ativação da mola, a correção foi conseguida. O tratamento ativo durou 3 semanas, e a sua oclusão teve o desenvolvimento normal restabelecido, o que nos levou a afirmar o sucesso do tratamento. Neste caso de mordida cruzada com etiologia dentoalveolar, a sobremordida e a sobressaliência estabelecidas favorecem a contenção e a estabilidade do resultado.

PALAVRAS-CHAVE:

ORTODONTIA PREVENTIVA, MORDIDA CRUZADA, TRATAMENTO ORTODÔNTICO.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.